

Mamografia e Tomossíntese: Técnica, Controle de Qualidade e Inovações

Legenda do comentário: localização do achado através da barra de rolagem na tomossíntese.

A TS, através da barra de rolagem, geralmente auxilia o radiologista na determinação da localização de determinada alteração vista no exame, porém algumas limitações existem e devem ser conhecidas:

- a) como a TS não é uma verdadeira reconstrução tridimensional a barra de rolagem estima a localização da lesão na incidência ortogonal o que não é uma localização exata
- b) na incidência CC a localização pela barra de rolagem é feita na incidência lateral (ML ou LM) – lesões laterais na CC serão projetadas inferiormente e lesões mediais superiormente na MLO.
- c) as lesões superficiais tendem a rolar quando a mama é reposicionada para obtenção da outra incidência levando a eventuais alterações significativas na aparente localização da lesão.
- d) alguns fabricantes adicionam 5 cortes extras reconstruídos no lado do compressor resultando que em mamas pequenas as lesões apareçam mais próximas do detector.
- e) a barra de rolagem é fixa e apresenta a porção mais espessa da mama, geralmente a face posterior. Havendo flexão significativa da pá a porção anterior parecera mais fina, fazendo com que lesões anteriores pareçam localizadas mais perto do detector do que estão na realidade
- f) a papila e/ou o centro da mama nem sempre estão localizados no centro da barra – importante localizar a lesão em relação à papila e não ao centro da barra